



RELATÓRIO PEDAGÓGICO
PROJETO: CONSTRUINDO UM PROJETO DE VIDA
(3º Termo Aditivo)

**Período do Relatório:
Janeiro e Fevereiro/2022.**



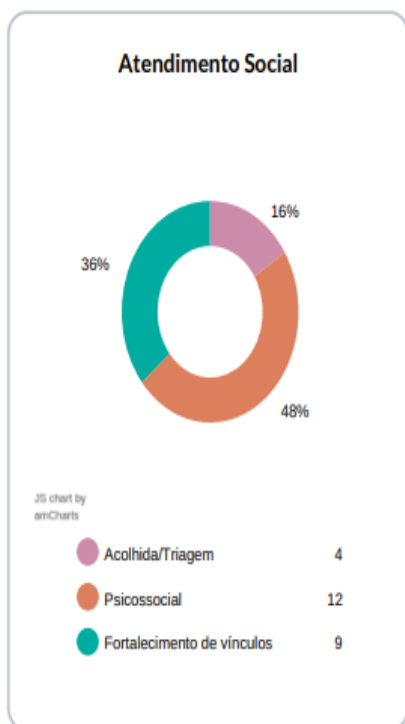
1- Panorama do Projeto

JANEIRO/2022

CONSTRUINDO UM PROJETO DE VIDA 3º ADITIVO

Relatório de atendimentos

No mês de Janeiro foram realizados: 15 15 atendimentos individuais.



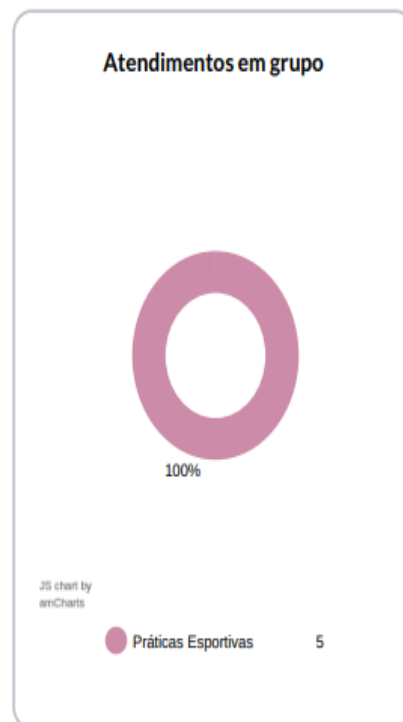
25
Atendimentos Sociais

5
Atendimentos em grupo

20
Benefícios cedidos

13
Encaminhamentos

24
Visitas Realizadas

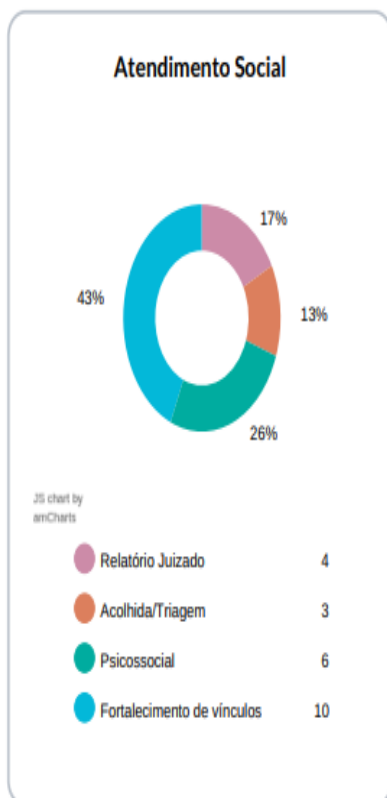


FEVEREIRO/2022

CONSTRUINDO UM PROJETO DE VIDA 3º ADITIVO

Relatório de atendimentos

No mês de Fevereiro foram realizados: 12 12 atendimentos individuais.



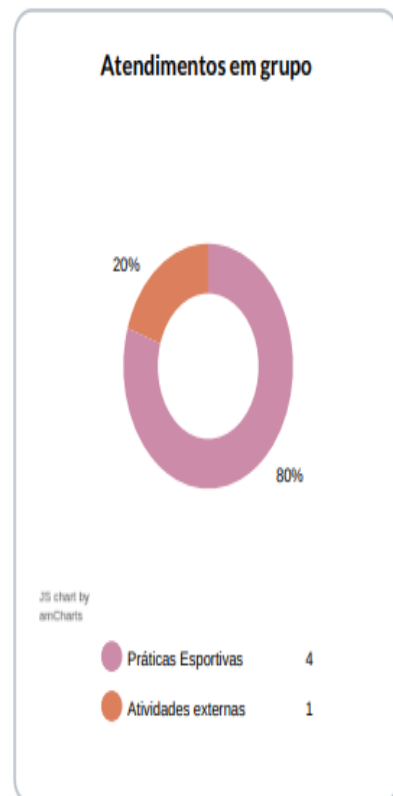
 **23**
Atendimentos Sociais

 **5**
Atendimentos em grupo

 **6**
Benefícios cedidos

 **25**
Encaminhamentos

 **16**
Visitas Realizadas



2- Planilha descritiva de atividades

METAS	ESPECIFICAÇÕES DAS ATIVIDADES PREVISTAS	RESULTADOS OBTIDOS
<p>Aproximar de X crianças e adolescentes em situação de rua ou em outro espaço de acolhimento, conforme demanda.</p>	<p>Visitar locais onde se encontram crianças e adolescentes em situação de rua, disponibilizando material pedagógico e alimentação nas aproximações.</p> <p>Orientar crianças, adolescentes e familiares sobre o funcionamento do programa de acolhimento.</p>	<p>07 atividades de aproximação foram realizadas pela equipe social, totalizando 50 atendimentos, onde se reforçaram os vínculos com crianças e adolescentes que estão sendo sensibilizadas ao acolhimento.</p>
<p>Disponibilizar 20 vagas de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de rua.</p>	<p>Realizar acolhimento dentro do perfil da instituição.</p> <p>Comunicar às autoridades competentes sobre os acolhimentos realizados.</p>	<p>Foram disponibilizadas 20 vagas de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de rua. No dia 19/01/2022 acolhemos Luiz Matheus Lucas Alves da Silva, por meio de busca e apreensão, 11 anos e em 11/02/2022 acolhemos o adolescente Alexandro Maciel de Freitas Vasconcelos, 14 anos, transferido da Casa de Acolhida Novos Rumos.</p>
<p>Construir o PIA de 20 crianças e adolescentes acolhidos.</p>	<p>Disponibilizar atendimento individual, coletivo e familiar.</p> <p>Construir o Plano Individual de Atendimento – PIA das crianças e adolescentes acolhidos, em conjunto com a equipe.</p>	<p>Todas as crianças e adolescentes tem seus registros de atendimentos construídos e atualizados regularmente através de relatórios produzidos pela equipe técnica.</p>
<p>Promover a autonomia e fortalecimento pessoal das 20 crianças e adolescentes acolhidos.</p>	<p>Realizar oficinas de música, esportes, meio ambiente e informática.</p> <p>Oferecer passeios com os acolhidos a espaços culturais e de lazer.</p>	<p>Foram realizadas 09 atividades esportivas de futebol, 01 atividade cultural Hip hop ou (Street Dance) Dança de Rua, 01 tarde de lazer em casa com piscina</p>

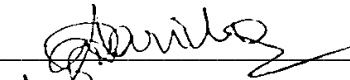


	Realizar palestra educativa sobre temática relevante para o público.	
Inserir 20 crianças e adolescentes na escola formal, situada no centro de acolhimento.	Oferecer ensino escolar formal, adequado às necessidades específicas dos acolhidos.	Todos os acolhidos estão devidamente matriculados no contexto escolar.
Inserir 100% dos adolescentes em programas de iniciação e qualificação profissional.	Inserir adolescentes em projetos de qualificação promovidas pelo Pequeno Nazareno e parceiros.	Aprovado no CEDCA, por meio do Edital de Chamamento Público nº 001/2021, Projeto Gente Grande de qualificação profissional para capacitação como Auxiliar Administrativo de 20(vinte) adolescentes acolhidos e familiares ou jovens da comunidade adjacente, com o intuito de habilitá-los para a inserção no mercado de trabalho, pelo período de 12(doze) meses, tendo início em 01/11/2021. Desses 20 adolescentes, 11 são acolhidos e 9 são familiares dos acolhidos e jovens da comunidade adjacente ao sítio. - 10 adolescentes já estão inseridos no mercado de trabalho como Jovem aprendiz, sendo 02 acolhidos e 08 familiares e jovem da comunidade.
Oferecer condições de habitabilidade em 2 casas lares para acolhimento de 10 crianças e adolescentes em cada uma.	Realizar a manutenção da estrutura física de 02 casas lares para acolhimento de crianças e adolescentes. Oferecer cuidados de higiene pessoal, limpeza do ambiente e alimentação suficiente em qualidade e quantidade.	02 casas-lares instaladas em condições de habitabilidade para o acolhimento de crianças e adolescentes Todos recebem diariamente os cuidados necessários de higiene pessoal, limpeza do ambiente e alimentação suficiente em qualidade e quantidade.
Realizar 1 visita domiciliar mensal a cada uma das 20 famílias identificadas dos acolhidos.	Realizar visita no domicílio do familiar do acolhido.	Foram realizadas 40 visitas domiciliares para acompanhamento do contexto social e cedidos 26 benefícios.
Realizar 40 encontros de socialização entre os 20 acolhidos e suas respectivas famílias.	Facilitar o acesso de familiares ao espaço de acolhimento. Promover atividades diversas para interação familiar (refeições, mini-	Houveram 19 encontros de socialização (visitas familiares) realizados no espaço de acolhimento. Com a presença de 48 membros das famílias.

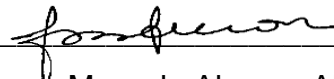


	cursos, palestras e eventos).	
Realizar 10 reuniões para fortalecimento de vínculo, com familiares dos acolhidos (em todo Projeto)	Realizar reunião mensal com as famílias das crianças e adolescentes acolhidos, sensibilizando-as sobre a importância do vínculo familiar e comunitário.	Não foram realizadas reuniões por conta do surto de COVID/19.
Encaminhar aos órgãos competentes as demandas de saúde, previdência, assistência social e educação das 20 crianças e adolescentes acolhidos e seus familiares.	Manter atualizado o mapeamento e a relação com a rede de cuidados do território. Acompanhar crianças e adolescentes aos serviços socioassistenciais, de saúde, educação e programas de geração de trabalho e renda. Orientar familiares sobre o acesso a estes serviços.	38 encaminhamentos realizados as crianças/adolescentes acolhidos e seus familiares, sendo 10 de educação, 26 de saúde e 02 sociais.
Sensibilizar 100% dos adolescentes acolhidos para participarem de espaços discussão de políticas públicas que garantam seus direitos e deveres.	Participação dos adolescentes em espaços de formação política.	No momento nenhum dos acolhidos estão participando de discussão de políticas públicas.

Recife, 10 de março de 2022.



Andrea Maria Gomes Marinho
Responsável pelo relatório



Janusy Mara de Alencar Almeida
Representante legal da Instituição.

3- Descrição das atividades

ATIVIDADES LÚDICAS







VISITAS DOMICILIARES





APROXIMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA NAS RUAS





ENCONTROS DE SOCIALIZAÇÃO





NOVOS ACOLHIDOS



CUIDADOS COM A SAÚDE



